

Análise Econômica do Direito

Programa de Políticas Afirmativas e Diversidade – 2023.2

Lucas Thevenard

Roteiro de aula

- O que é a AED?
- Conceitos básicos de microeconomia
- Falhas de mercado clássicas
- Falhas cognitivas

O que é 'Análise Econômica do Direito'?

- **AED 'descritiva' ou 'positiva'**: Descreve/explica como os indivíduos se comportam de forma a buscar seus interesses, reagindo aos incentivos criados por seu meio social.
- **AED 'normativa' ou 'prescritiva'**:

AED descritiva

- Pressupõe um **modelo do comportamento humano**:
 - Modelo = simplificação (mapa).
 - Obs: *Ceteris Paribus*.
 - O *Homo economicus* age segundo a Teoria da Escolha Racional.
- Apesar de simples, os modelos econômicos pressupõem dinamicidade, adaptabilidade dos indivíduos a novos **incentivos**.
 - **Raciocínio jurídico**: fundamenta decisões em fontes autoritativas do passado.
 - **Raciocínio econômico**: fundamenta decisões nos resultados materiais futuros.

*"Analisar a economia tem seus desafios, mas segue uma lógica relativamente simples. Os agentes econômicos **reagem a incentivos**, entre os quais o preço das coisas. As **instituições impõem as regras** do que pode ou não ser feito e também criam **incentivos**. O que pode ser feito é ainda circunscrito pelo patrimônio e a renda e, em alguns casos e momentos, pelo acesso ao crédito. As pessoas são em geral avessas ao risco, ainda que nem sempre. E processam tudo isso buscando **maximizar o seu bem estar**, ainda que sujeitas a **vieses cognitivos** e um **acesso limitado à informação**".*

Armando Castelar Pinheiro, "Os Anos 20: Sóbrios ou Festivos", Valor Econômico, 20 de janeiro de 2021.

AED normativa

- Pressupõe análises econômicas descritivas.
- Avalia alternativas para escolher aquela que é mais **eficiente**:
 - Recursos são escassos, não devemos desperdiçá-los.
- Exemplo de uma FPP simples.
- Eficiência vs. Distribuição.
- Eficiência vs. Justiça.

Bem-estar econômico

*“A economia está a serviço do **bem comum**; tem como objetivo tornar o mundo melhor. Com esse fim, tem como tarefa identificar as instituições e políticas que venham a promover o interesse geral. Em sua busca do bem-estar para a comunidade, ela engloba as dimensões individual e coletiva do sujeito, analisando as situações em que o interesse individual é compatível com essa busca de **bem-estar coletivo** e aquelas em que, ao contrário, ele constitui um entrave”.*

Jean Tirole. Economia do Bem Comum.

Justiça

“Faça então a pergunta: ‘Em que sociedade eu gostaria de viver, sabendo que poderei ser homem ou mulher, ter uma saúde boa ou ruim; ter vindo ao mundo numa família rica ou pobre; instruída ou inculta; ateia ou religiosa; crescer no centro de Paris ou no campo; querer me realizar profissionalmente ou adotar outro estilo de vida etc.? Essa maneira de se interrogar, de abstrair sua posição na sociedade e seus atributos, de se colocar ‘sob o véu de ignorância’ ...”.

John Rawls. Uma Teoria da Justiça.

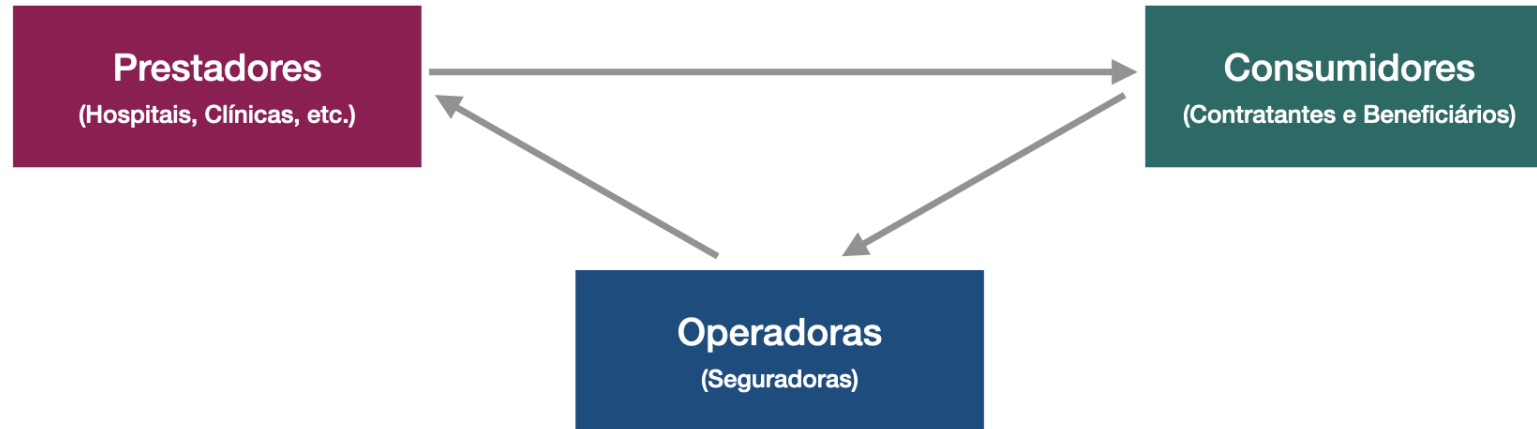
Eficiência

- **Eficiência de Pareto:** uma política é “eficiente de Pareto” quando ela permite aumentar o bem-estar de alguém sem diminuir o de mais ninguém. Ou seja, não há conflito entre o interesse individual e o coletivo.
- **Eficiência alocativa:** Significa aumentar a produção quando o benefício marginal supera o custo marginal e alocar os produtos a quem mais os valoriza (Kaldor-Hicks).
- **Eficiência técnica:** produzir o máximo de produto com uma certa quantidade de insumos ou, vice versa, utilizar a quantidade mínima de insumos para produzir uma certa quantidade de produto.
- **Eficiência dinâmica:** garantir o máximo de crescimento

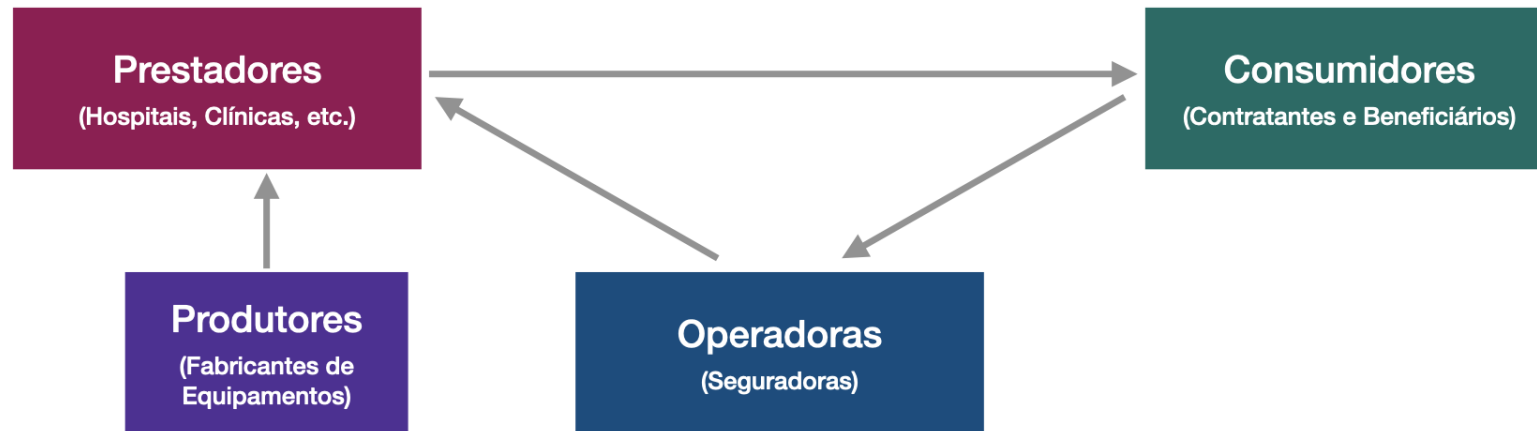
Papel da AED

- **Stigler:** *"o economista e o jurista vivem em mundos diferentes e falam diferentes línguas."*
- **AED:** aproxima o Direito de uma preocupação com a eficiência.
 - Motivos:
 - Eficiência é também uma preocupação relevante.
 - Áreas com finalidades econômicas: Regulação!
 - Perspectiva social ampla: problema das vítimas invisíveis.

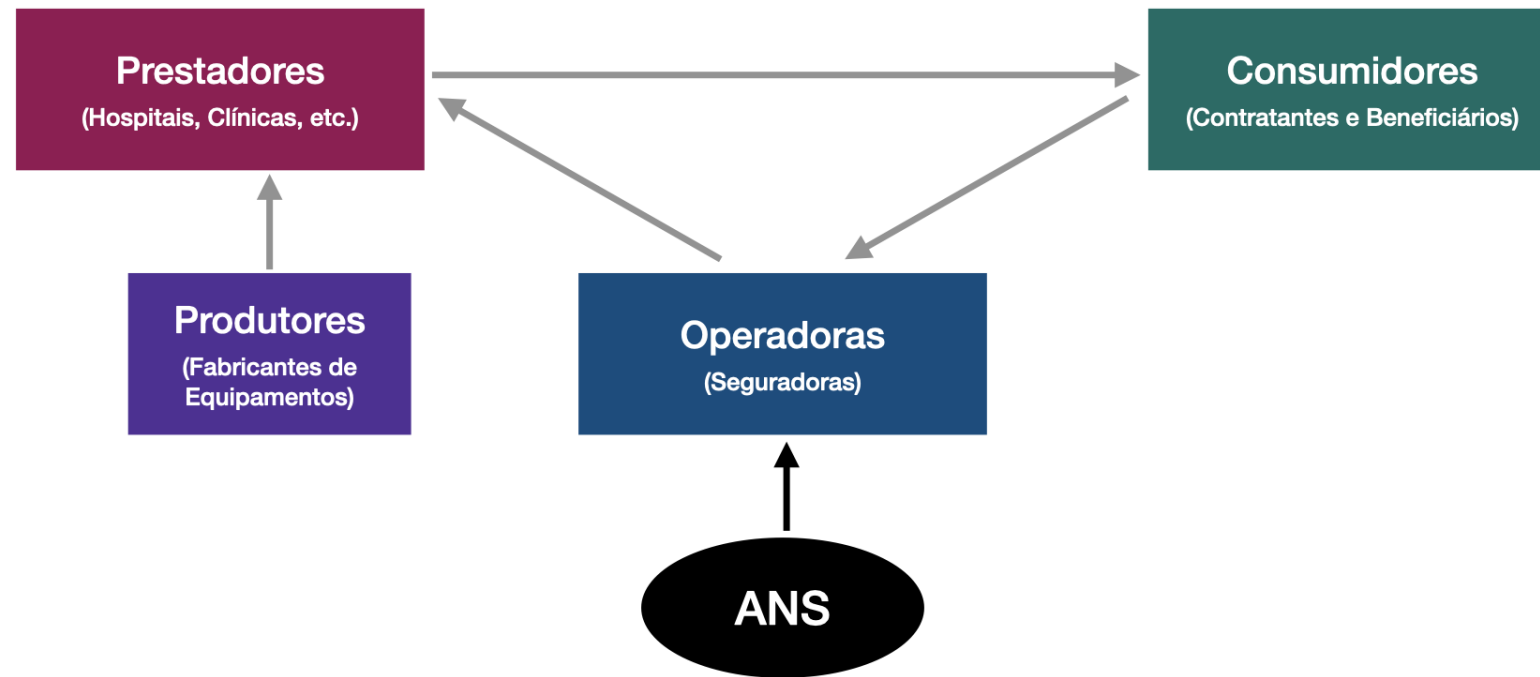
Exemplo: Saúde Suplementar



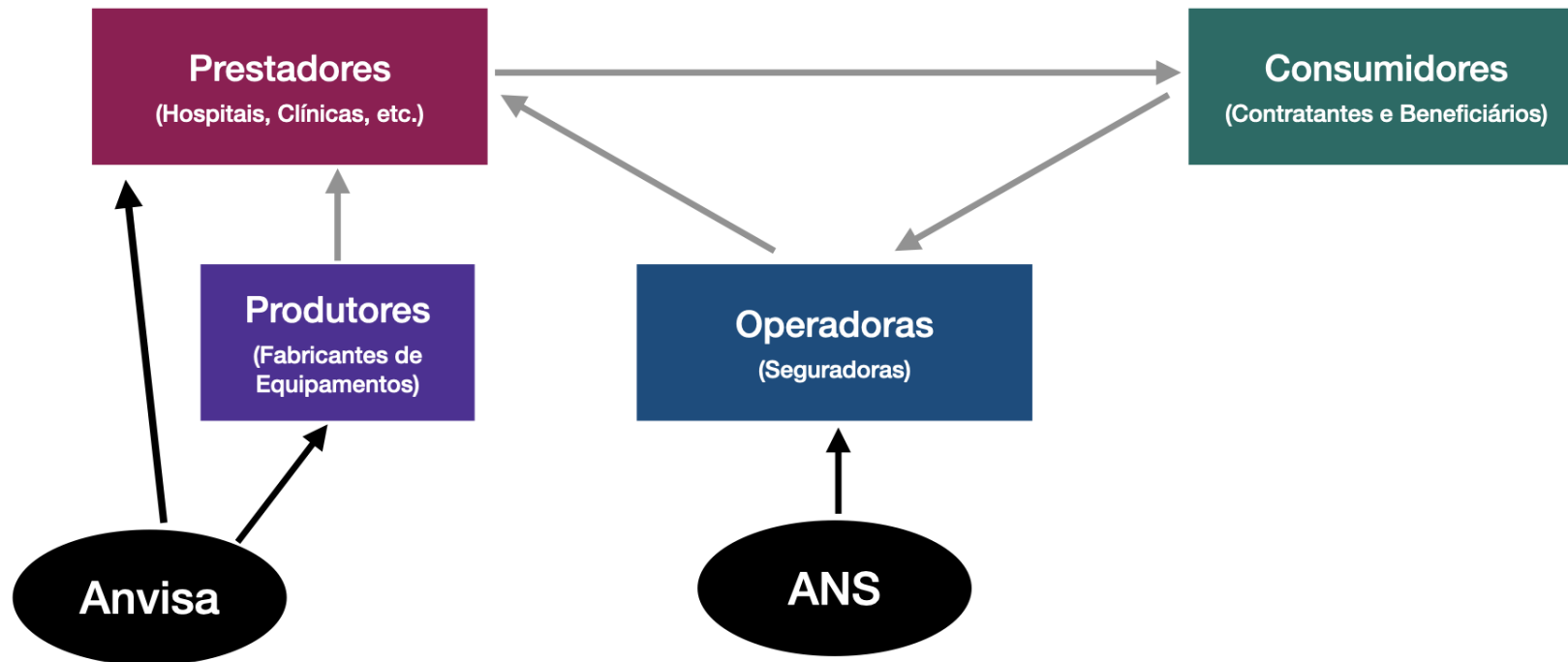
Exemplo: Saúde Suplementar



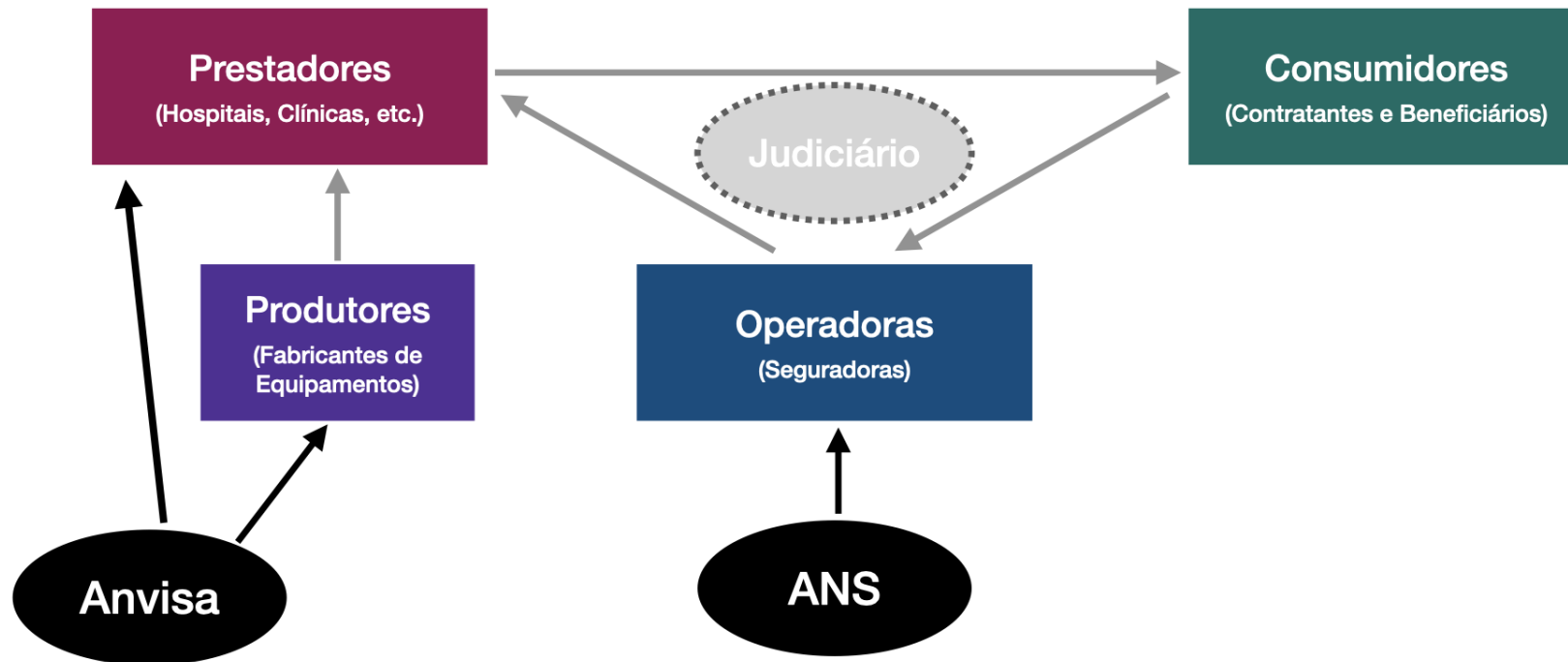
Exemplo: Saúde Suplementar



Exemplo: Saúde Suplementar



Exemplo: Saúde Suplementar



Desalinhamento de incentivos

- Ampliação sem critério das coberturas"obrigatórias.
- Inovação tecnológica adotada sem disciplina.
- Remuneração da assistência médica pela quantidade de procedimentos utilizados.
- Valoração dos serviços hospitalares por margem de lucro sobre preços de materiais e medicamentos utilizados
- **Problema de risco moral:** Beneficiários e provedores determinam custos mas não têm incentivos em limitá-los



O que você procura?

Buscar

Hospitais premiam médicos que indicam mais exames

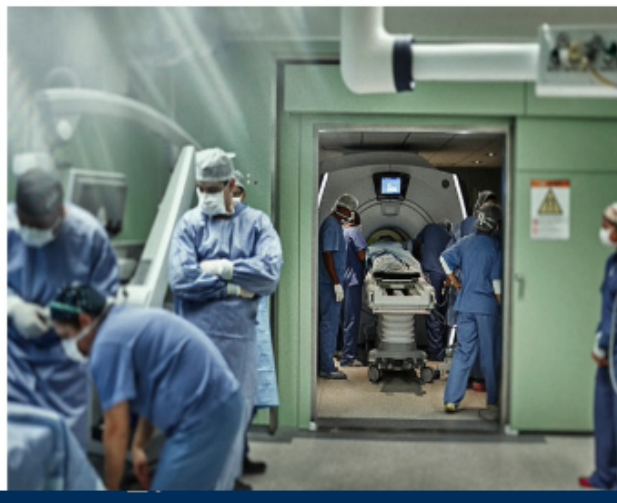


CLÁUDIA COLLUCCI

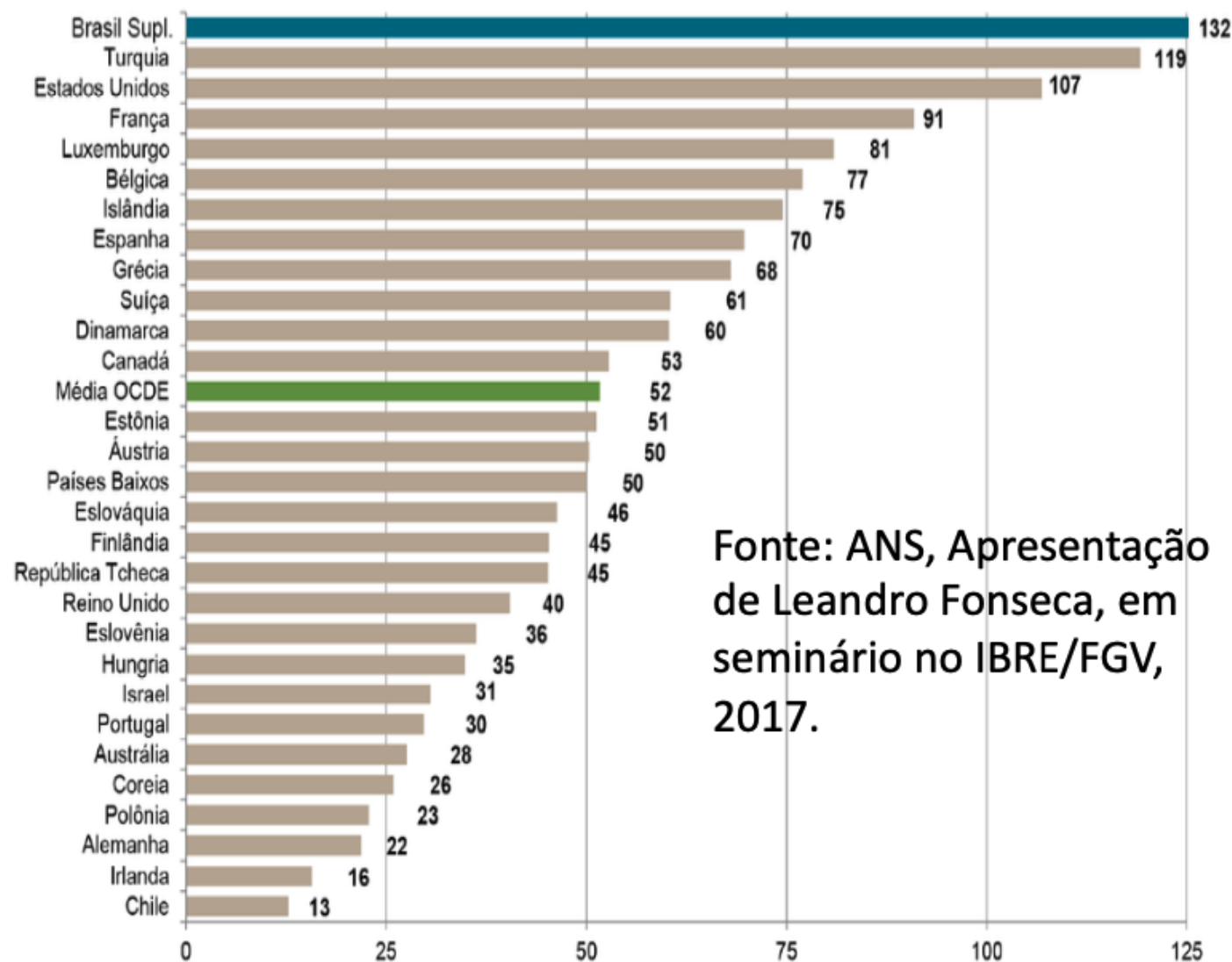
DE SÃO PAULO

26/02/2017 02h00

Gustavo Lacerda/Folhapress



Número total de exames de ressonância magnética, realizados em hospitais e na atenção ambulatorial, por 1.000 habitantes no ano de 2013 (ou mais recente) na SS vs OCDE



Fonte: ANS, Apresentação de Leandro Fonseca, em seminário no IBRE/FGV, 2017.

Conceitos básicos de microeconomia

- Eficiência das trocas.
- As curvas de demanda e de oferta.
- Equilíbrio de mercado.
- Estática comparativa (obs: *ceteris paribus*)
- Elasticidade: conceito e visualização gráfica.
- Elasticidade: fatores determinantes.
 - Elasticidade: caso da regulação do cigarro e de drogas que causam dependência.
- Bens substitutos e complementares.

Dissonância entre interesse privado e coletivo

- Problemas de ação coletiva
 - Bens públicos e *free riding*
 - Exemplo: vacinação
- Bens não rivais
- Falhas de mMrcado:
 - Assimetria de informação
 - Externalidades
 - Monopólios naturais

Assimetria de informação

- Ocorre quando um agente tem mais informação do que outro sobre uma determinada transação entre os dois
- A assimetria informacional pode impedir a realização dessa transação
 - Groucho Max: "I refuse to join a club that would have me as a member"
- Dois tipos básicos de assimetria informacional:
 - Seleção adversa
 - Risco moral (*moral hazard*)

Seleção adversa

- Ocorre quando um agente tem mais informações que os demais sobre as características dos bens ou serviços sendo transacionados:
 - Exemplo dos automóveis usados:quão bom é o carro?
 - Exemplo do seguro de saúde.

Risco moral

- Diz respeito ao esforço que uma das partes irá realizar para cumprir adequadamente a sua parte na transação contratada.
- **Seguros:** esforço para evitar sinistro à franquia.

Problema do Agente-Principal

- Ocorre quando um indivíduo ou firma (o principal) contrata alguém (o agente) para realizar uma atividade, sendo que o retorno do principal com a atividade a ser realizada depende do esforço do agente, mas o nível de esforço dispendido pelo agente não é observado pelo principal.
 - Direito Societário, Servidores Públicos, etc.

Externalidade

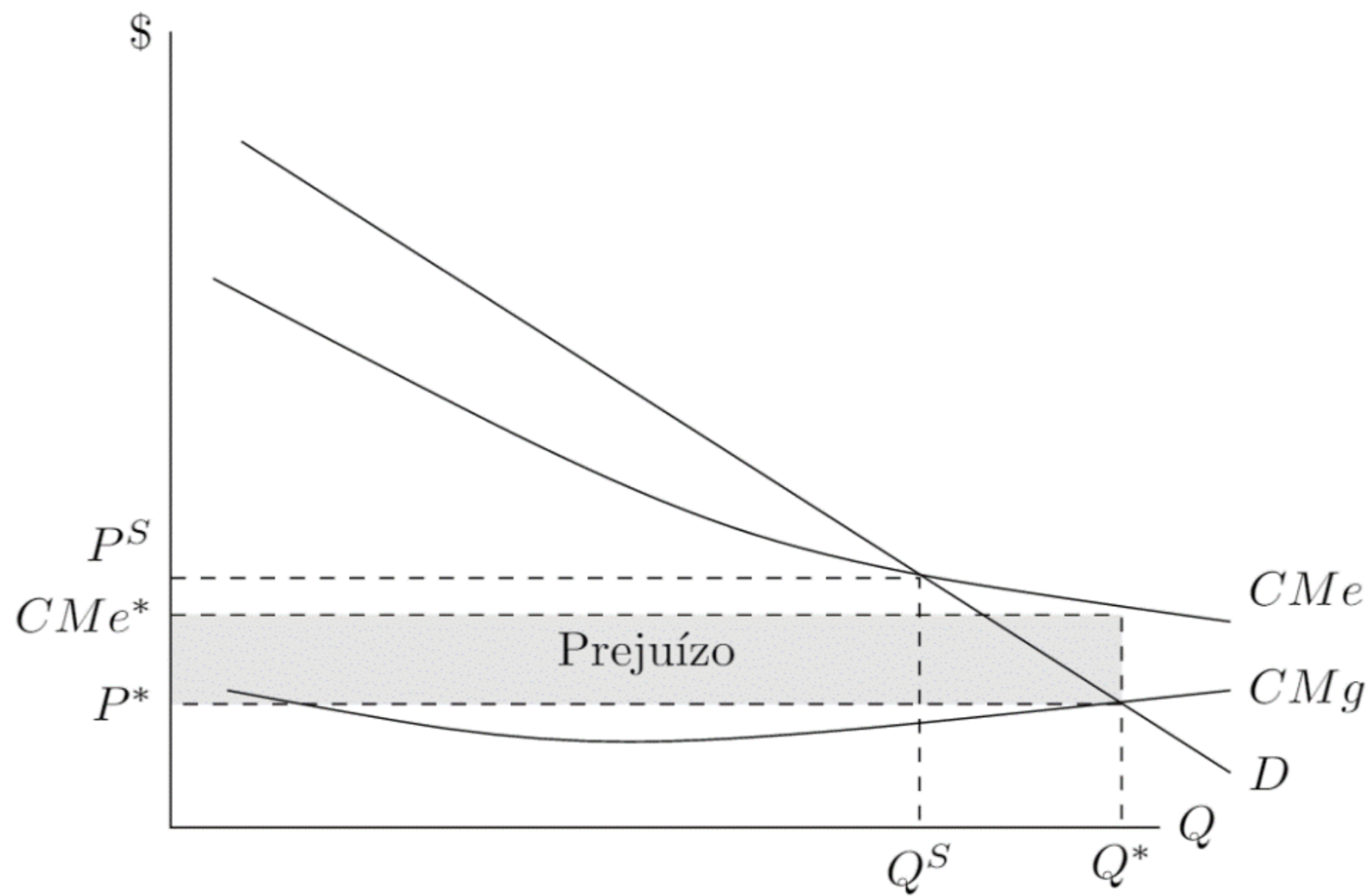
- Algo causado por um agente econômico a outro, afetando o bem estar deste último, na ausência de uma transação econômica direta entre os dois.
 - Externalidades negativas: meio ambiente.
 - Externalidades positivas: educação.

Coase e o problema do custo social

- Custos de transação
- A custo zero, basta garantir dotações de direitos de propriedade estáveis e permitir livres trocas.
- Exemplo da música alta com dois vizinhos.

Monopólios naturais

- Ocorre quando o custo de produção é minimizado quando alocamos todo o mercado a apenas um produtor, o monopolista.
- Resulta das características da tecnologia de produção (i.e., da função de custo).
- Regular para impedir que o Monopolista explore consumidores.



Regulação de monopólios naturais

“A tarefa do Estado enquanto regulador é, então, a de tentar buscar um modelo institucional que mimetize, na medida do possível, um ambiente concorrencial compatível com esse mercado, de forma a promover as eficiências produtivas do monopólio natural e a mitigar as ineficiências distributivas (alocativas)”.

Daychoun e Sampaio, 2017, p. 60

Heurísticas e vieses

- **2/3 da Média**
 - Todos escolhem simultaneamente um número entre 0 e 100. Quem escolher o número mais próximo de $2/3$ da média dos demais números vence.
 - Qual deveria ser o resultado teórico desse jogo?
 - Por que não consideramos até o final

Herbert Simon – Racionalidade Limitada

- Simon ganhou o Nobel de Economia (1978) por ter desenvolvido o conceito de **racionalidade limitada** ('Bounded Rationality').
- Pesquisas com especialistas buscam entender como indivíduos de fato tomam decisões relevantes (divergências da teoria da escolha racional).

Simon, H. A. (1955). A behavioral model of rational choice. The quarterly journal of economics, 69(1), 99-118.

Simon, H. A. (1972). Theories of bounded rationality. Decision and organization, 1(1), 161-176.

O conceito de racionalidade

- A teoria da escolha racional presume racionalidade perfeita.
 - **Racionalidade Perfeita:** indivíduos tomam decisões que maximizam sua utilidade esperada.
- Presunção pouco realista em cenários reais.

Conceito de Racionalidade Limitada

- Reconhece limitações da humanas que impõem altos custos à racionalidade
 - Limitação de foco e atenção
 - Limitação computacional
 - Limitações informacionais
- Sunstein, Jolls e Thaler: Homo aeconomicus VS. Pessoas reais
 - Racionalidade limitada
 - Auto-interesse limitado
 - Força de vontade limitada

TER x Racionalidade Limitada

Economist.com	SUBSCRIPTIONS
OPINION	<p>Welcome to The Economist Subscription Centre</p> <p>Pick the type of subscription you want to buy or renew.</p> <p><input type="checkbox"/> Economist.com subscription - US \$59.00 One-year subscription to Economist.com. Includes online access to all articles from <i>The Economist</i> since 1997.</p> <p><input type="checkbox"/> Print subscription - US \$125.00 One-year subscription to the print edition of <i>The Economist</i>.</p> <p><input type="checkbox"/> Print & web subscription - US \$125.00 One-year subscription to the print edition of <i>The Economist</i> and online access to all articles from <i>The Economist</i> since 1997.</p>
WORLD	
BUSINESS	
FINANCE & ECONOMICS	
SCIENCE & TECHNOLOGY	
PEOPLE	
BOOKS & ARTS	
MARKETS & DATA	
DIVERSIONS	

TER x Racionalidade Limitada

Economist.com

OPINION

WORLD

BUSINESS

FINANCE & ECONOMICS

SCIENCE & TECHNOLOGY

PEOPLE

BOOKS & ARTS

MARKETS & DATA

DIVERSIONS

SUBSCRIPTIONS

Welcome to
The Economist Subscription Centre

Pick the type of subscription you want to buy or renew.

☐ **Economist.com subscription** - US \$59.00
One-year subscription to Economist.com.
Includes online access to all articles from
The Economist since 1997.

☐ **Print subscription** - US \$125.00
One-year subscription to the print edition
of *The Economist*.

☐ **Print & web subscription** - US \$125.00
One-year subscription to the print edition
of *The Economist* and online access to all
articles from *The Economist* since 1997.

→ 16%

→ 0%

→ 84%

TER x Racionalidade Limitada

Economist.com	SUBSCRIPTIONS
OPINION	<p>Welcome to The Economist Subscription Centre</p> <p>Pick the type of subscription you want to buy or renew.</p> <p><input type="checkbox"/> Economist.com subscription - US \$59.00 One-year subscription to Economist.com. Includes online access to all articles from <i>The Economist</i> since 1997.</p> <p><input type="checkbox"/> Print & web subscription - US \$125.00 One-year subscription to the print edition of <i>The Economist</i> and online access to all articles from <i>The Economist</i> since 1997.</p>
WORLD	
BUSINESS	
FINANCE & ECONOMICS	
SCIENCE & TECHNOLOGY	
PEOPLE	
BOOKS & ARTS	
MARKETS & DATA	
DIVERSIONS	

TER x Racionalidade Limitada

Economist.com	SUBSCRIPTIONS
OPINION	Welcome to The Economist Subscription Centre Pick the type of subscription you want to buy or renew. <input type="checkbox"/> Economist.com subscription - US \$59.00 One-year subscription to Economist.com. Includes online access to all articles from <i>The Economist</i> since 1997. <input type="checkbox"/> Print & web subscription - US \$125.00 One-year subscription to the print edition of <i>The Economist</i> and online access to all articles from <i>The Economist</i> since 1997.
WORLD	
BUSINESS	
FINANCE & ECONOMICS	
SCIENCE & TECHNOLOGY	
PEOPLE	
BOOKS & ARTS	
MARKETS & DATA	
DIVERSIONS	

→ **68%**

→ **32%**

TER x Racionalidade Limitada

Economist.com	SUBSCRIPTIONS
OPINION	Welcome to The Economist Subscription Centre Pick the type of subscription you want to buy or renew. <input type="checkbox"/> Economist.com subscription - US \$59.00 One-year subscription to Economist.com. Includes online access to all articles from <i>The Economist</i> since 1997. <input type="checkbox"/> Print subscription - US \$125.00 One-year subscription to the print edition of <i>The Economist</i> . <input type="checkbox"/> Print & web subscription - US \$125.00 One-year subscription to the print edition of <i>The Economist</i> and online access to all articles from <i>The Economist</i> since 1997.
WORLD	
BUSINESS	
FINANCE & ECONOMICS	
SCIENCE & TECHNOLOGY	
PEOPLE	
BOOKS & ARTS	
MARKETS & DATA	
DIVERSIONS	

→ 68% → 16%

→ 0%

→ 32% → 84%

Implicações da Racionalidade Limitada

- O melhor modelo para tomada de decisões humanas em contextos econômicos e organizacionais não pode basear-se em racionalidade perfeita
 - Mudança de racionalidade absoluta para racionalidade relativa
 - O processo de tomada de decisão é 'satisfatório' (satisficing) em vez de 'otimizador' (optimizing)
 - Explica fenômenos como heurísticas, vieses e regras práticas na tomada de decisão
- **Racionalidade Limitada na Economia Moderna e Psicologia**
 - O conceito influenciou a Economia Comportamental, a Psicologia Cognitiva e a Teoria Organizacional